



CONSELHO NACIONAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA

NOTA DO CONSELHO NACIONAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA

A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica vem a público manifestar urgente e forte preocupação com os impactos previstos relacionados ao anunciado desmatamento da Mata Atlântica para a construção da Escola de Sargentos de Armas do Exército, na APA Aldeia Beberibe, em Pernambuco, Estado que conta apenas com 11,4% da sua cobertura original.

A APA Estadual Aldeia Beberibe, criada em 2010, envolve oito municípios da Região Metropolitana do Recife, e foi reconhecida pelo Programa MAB UNESCO, por solicitação do Governo Brasileiro, como Zona de Amortecimento da RBMA. Conta com a maior área contínua de Mata Atlântica ao Norte do São Francisco, remanescente de grande importância para a conservação da biodiversidade de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.

O Fórum Socioambiental de Aldeia surgiu no ano 2003 e participou ativamente da criação e implantação da Unidade. Atualmente, tem feito grande esforço em buscar alternativas para o arco metropolitano não atravessar seu território e para a localização da Escola de Sargento ser implantada sem haver desmatamento da mais rica floresta da APA.

A localização proposta pelo Exército Brasileiro, além do desmatamento, propicia a degradação das nascentes do Rio Catucá, único manancial que abastece o lago do reservatório Botafogo, coração do Sistema Botafogo, responsável pelo abastecimento de água para mais de um milhão de habitantes na Região Metropolitana do Recife.

Há alternativas para a construção da ESA, atendendo a todos os condicionantes do Exército, sem desmatamento, em área contígua ao Campo de Instrução Militar. O Fórum de Aldeia mapeou diversas áreas já desmatadas, de relevo plano, onde sua instalação não causará impactos ambientais à Unidade de Conservação e não promoverá destruição da Floresta Atlântica.

Assim, vimos requerer a inclusão da participação deste Conselho Nacional como elemento que possa apoiar a preservação e o uso sustentável do bioma no território em questão, de forma preventiva. Para tanto, reforçamos nossa disposição em apoiar esse debate uma articulação dos órgãos e solicitar uma articulação dos órgãos competentes nas diversas esferas de governo junto com a sociedade civil para encontrar alternativas que contribuam para cumprir a meta de desmatamento zero, assumida pela atual gestão do governo federal, e para o enfrentamento da emergência climática .

Mary Sorage Praxedes da Silva Medeiros
Presidente

São Paulo, Janeiro de 2024.